

TANGARÁ DA SERRA

Contribuintes em débito podem negociar dívida a partir de segunda-feira

Há benefícios para pagamento a vista e também com parcelamento

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Tangará da Serra tem atualmente uma dívida ativa que ultrapassa R\$100 milhões. Esse montante é relativo a diversas espécies tributárias como alvará, Imposto Sobre Serviços (ISS), contribuição de melhoria, Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU), multas diversas em razão de descumprimento de lei, inclusive lançamentos para ex-gestores em razão de determinação do Tribunal de Contas.

Buscando recuperar parte desse montante, o Município lançou nesta quinta-feira, 28, o Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), fixando os prazos para negociação. O contribuinte interessado em quitar sua dívida pode procurar a partir de segunda-feira, dia 2 de julho, o Setor de Tributação ou a Coordenação de Dívida da Ativa para negociação. “Pessoas que tem débitos e não estão conseguindo saldar, que há multas e juros, ou dificuldades para o pagamento a vista, nós então estabelecemos uma legislação que permite o pagamento a vista com benefícios e também



Programa de regularização foi lançado nesta quinta-feira

“É a primeira vez que o Município adota essa sistemática

o pagamento parcelado com benefícios. É a primeira vez que o Município adota essa sistemática, possibilitando a regularização tributária com pagamento a vista e incentivos, e ainda a possibilidade de regularização parcelada, também com benefícios”, destacou o prefeito Fábio Martins Junqueira (MDB), ao explicar que, após aprovação do projeto na Câmara Municipal, o Município sancionou a Lei nº 4.977, no dia 6 de junho, instituindo o Pro-

grama Especial de Regularização Tributária e no dia 18 de junho emitiu o Decreto nº 194, fixando os prazos para execução do programa, iniciando o período de negociação de 2 de julho – próxima segunda-feira – até 30 de outubro deste ano.

Para negociação, o contribuinte pode optar em pagar a vista e terá 100% do incidente sobre juros e multas, do total do débito. Também poderá optar por parcelamento, pois o programa prevê em até 60 parcelas. Optando por até 12 vezes, terá desconto de 80% sobre juros e multas e em 60 parcelas, que é o pagamento máximo, terá 40% nessa transação com o Município. “Dessa forma que a gente aproveita a oportunidade para informar os contribuintes do Município do início da execução do Programa de

Regularização Tributária. A partir daí estará disponível para que as pessoas possam estar requerendo a adesão ao programa e os benefícios que advêm do mesmo. Contamos com a participação de todos, porque a regularização tributária permitirá que o município possa também fazer mais investimentos e mais ações desenvolvidas com obras, serviços e melhorias à vida do cidadão”, complementa Junqueira.

Além dos débitos inscritos em dívida ativa, o programa também abrange aqueles que são objeto de parcelamentos anteriores rescindidos ou ativos, em discussão administrativa ou judicial. Conforme a proposta, a adesão ao PERT ocorrerá por iniciativa do sujeito passivo da obrigação tributária, ou seja, o contribuinte inadimplente, que assinará o Termo de Confissão e Parcelamento. “Àqueles casos que não estiverem sendo executados ainda, a própria Secretaria de Fazenda concluirá o procedimento. E os casos em que já houver a ação de execução, serão informados pela Secretaria de Fazenda e remetidos para a Procuradoria Geral do Município”.

A expectativa do município é receber neste ano mais de R\$ 5 milhões (valor arrecadado com a regularização do ano passado).

CUIABÁ

Aumenta em 48% a venda de imóveis

JNA Notícias

Um levantamento do Sindicato das Indústrias de Construção de Mato Grosso (Sinduscon) aponta que nos meses de janeiro a março deste ano foram vendidos 569 imóveis, em Cuiabá e Várzea Grande, região metropolitana, o que significa um aumento de 48% em relação a 2017.

No mesmo período do ano passado, foram 384 imóveis vendidos, de acordo com o presidente de comissão da Sinduscon, Paulo Bresser. “Tivemos um bom primeiro trimestre, com várias unidades com preços diferentes”, disse.

Apesar do aumento nas vendas de imóveis, a partir do mês de abril, a comercialização diminuiu devido à instabilidade na política e economia do Brasil. “As pessoas estão mais pessimistas em função das eleições e isso gera uma dúvida nos compradores”, avaliou.

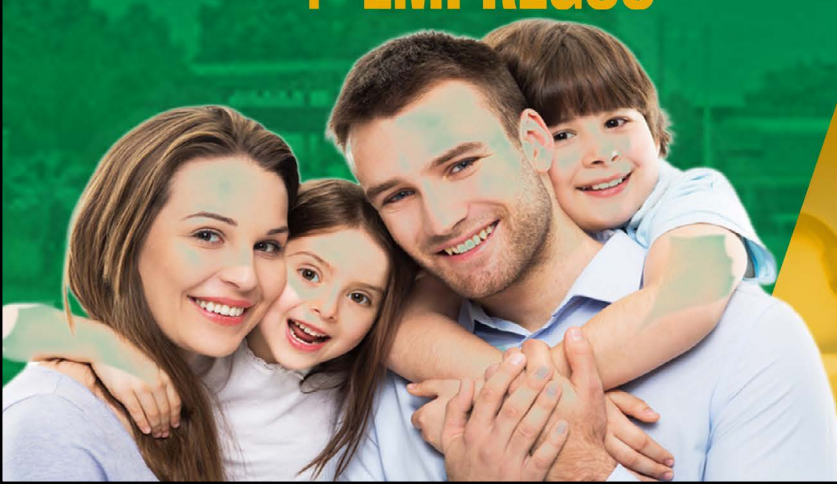


Setor aquecido

+ EDUCAÇÃO

+ SAÚDE

+ EMPREGOS



O GOVERNO DE NOVA OLÍMPIA
ESTÁ TRABALHANDO POR
Você!

